



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS CABEDELLO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A**  
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DA PESCA ARTESANAL: UMA INTERVENÇÃO**  
**PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Ariana Silva Guimarães

Cabedelo,  
Junho / 2022



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS CABEDELLO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A**  
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DA PESCA ARTESANAL: UMA INTERVENÇÃO**  
**PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Ariana Silva Guimarães

Orientadora: Prof. Me. Cícero Pedroza da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Federal da  
Paraíba (IFPB) – Campus  
Cabedelo, como requisito para  
obtenção do título de Especialista  
em Docência para a Educação  
Profissional e Tecnológica.

Cabedelo,  
Junho / 2022

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

G963i Guimarães, Ariana Silva.  
Inventário Participativo da Pesca Artesanal: Uma intervenção pedagógica na  
Educação Profissional. / Ariana Silva Guimarães. – Cabedelo, 2022.  
18 f.:il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação  
Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Prof. Me. Cícero Pedroza da Silva

1. Pesca artesanal. 2. Intervenção pedagógica. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.017:639.2.081

---

FOLHA DE APROVAÇÃO

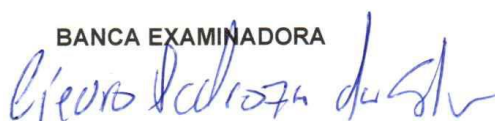
ARIANA SILVA GUIMARÃES

INVENTÁRIO PARTICIPATIVO DA PESCA ARTESANAL: UMA INTERVENÇÃO  
PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL


Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de “Especialista” no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 29 de junho de 2022.

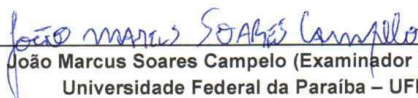
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me Cicero Pedroza da Silva (Orientador)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. MsC. Katucha Kamilla Marques Pereira (Examinador Interno do IFPB)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



João Marcus Soares Campelo (Examinador Externo)  
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

## **DEDICATÓRIA**

*Aos meus amores: Ari, Ana, Chiquinho,  
Arthur, João e Pedro.*

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, inteligência suprema, causa primária de todas as coisas... soberanamente justo e bom.

À minha família, porto seguro desde sempre. Em especial, aos meus pais, esposo e filhos.

Ao Instituto Federal da Paraíba e ao curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

Aos docentes, tutores e colegas de turma da Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

À Bruna, Kamilla, Ricardo, Janaína e Victor, pela parceria nesta e outras caminhadas.

Aos alunos do Curso Técnico em Pesca de Lucena, pelos anos mais felizes de IFPB.

Ao meu orientador, membros da banca examinadora e todos que contribuíram para que aqui eu chegasse, meu muito obrigada!

*A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam (Frei Betto)*

## RESUMO

O presente trabalho apresenta uma intervenção pedagógica realizada através de um inventário participativo em uma turma do Curso Técnico em Pesca da Unidade Remota de Lucena do Campus Avançado Cabedelo Centro do Instituto Federal da Paraíba (CTP/UR Lucena/CACC/IFPB). O objetivo desta atividade foi desenvolver uma integração de conhecimentos de diferentes componentes curriculares do curso de pesca, relacionando-os aos ambientes de trabalho cotidiano do pescador artesanal. Nesta atividade pedagógica, foi possível a experimentação do ofício da pesca e o registro do seu patrimônio material (caiçaras, embarcações e petrechos de pesca), tendo como protagonistas do processo os alunos da turma e os pescadores, todos membros do território pesqueiro local. Assim, através da atividade prática, os alunos tiveram como mestres de ofício os pescadores artesanais, agindo o professor apenas como mediador da aprendizagem. Como resultados, a atividade produziu um engajamento dos alunos em tarefas laborais, a partir da observação e imitação dos trabalhos dos mestres pescadores, como uma oportunidade de experimentação dialógica no trabalho. Durante a atividade, foram registrados os tipos de embarcação utilizados pelos pescadores, as principais artes desenvolvidas, a realização de reparo de algumas artes de pesca e finalmente a participação dos alunos em algumas pescarias. A intervenção pedagógica apresentou resultados positivos para todos os envolvidos, produzindo através da experimentação o desenvolvimento de competências laborais, técnicas, sociais, ambientais e econômicas.

**Palavras-chave:** caiçara; educação profissional tecnológica; embarcação de pesca; petrecho de pesca; técnico em pesca.



## ABSTRACT

This work presents a pedagogical intervention carried out through a participatory inventory in a group of students of the Technical Course in Fishing of the Remote Unit of Lucena of the Advanced Campus Cabedelo Centro from the Federal Institute of Paraiba (CTP/UR Lucena/CACC/IFPB). The objective of this activity was to develop knowledge integration from different curricular components of the fishing course, relating them to the daily work environments of the artisanal fishermen. In this pedagogical activity, it was possible to experiment the craft of fishing and record its heritage (caiçaras, boats and fishing gear) with the students and the fishermen, all members of the local fishing territory, as protagonists of the process. Thus, through practical activity, the students had the artisanal fishermen as their masters, with the teacher acting only as mediator of the learning. As a result, the activity produced engagement of the students in work tasks, through the observation and imitation of the work of the fishermen masters, as an opportunity for dialogical experimentation at work. During the activity, the types of vessels used by the fishermen were recorded, also the main gears used and some fishing nets were repaired and finally students participated in some fisheries. The pedagogical intervention presented positive results for all people involved, producing through experimentation the development of work, technical, social, environmental and economical competences.

**Keywords:** caiçara; technological professional education; fishing boat; fishing gear; fishing technician.

## SUMÁRIO

	Página
Introdução	11
Artigo submetido à revista <i>Principia</i>	
Resumo	12
Abstract	12
Introdução	13
Referencial teórico	14
Método da pesquisa	15
Resultados e discussões	15
Considerações finais	18
Referências	19

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei nº 9.394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, conhecida como LDB,

[...] a educação profissional e tecnológica (EPT) integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, abrangendo os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, de educação profissional técnica de nível médio e de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. (BRASIL, 1996).

A partir da LDB, o antigo enfoque reducionista e mecanicista dado à EPT é superado e a formação para o trabalho passa pelas dimensões laboral, ética, estética, social, econômica, ambiental entre outras. É o saber fazer em toda a sua dimensão. E neste sentido, as intervenções pedagógicas são instrumentos importantíssimos neste processo de formação, uma vez que o desenvolvimento de competências passa pela experimentação, vivências situadas, planejadas e mediadas, constituindo imprescindíveis experiências de aprendizagens.

É fundamental na EPT o desenvolvimento de atividades ou interações capazes de aumentar ou enriquecer estas experiências de aprendizagem, passando inclusive pela elaboração de um currículo de práticas. Neste sentido que propomos o desenvolvimento de uma intervenção pedagógica na educação profissional, que favoreça um currículo da prática, a partir de uma sequência de atividades e interações no local de trabalho que propiciem experiências, possibilitando de forma efetiva a aprendizagem com vistas ao desenvolvimento de competências.

A proposta de intervenção pedagógica em questão teve como público-alvo a turma do Curso Técnico em Pesca da Unidade Remota de Lucena do Campus Avançado Cabedelo Centro do Instituto Federal da Paraíba (CTP/UR Lucena/CACC/IFPB). A UR Lucena localiza-se na Comunidade da Guia, uma das comunidades pesqueiras do município de Lucena/PB e os alunos são moradores desta e de outras comunidades pesqueiras do município como Costinha, Fagundes, Gameleira, Ponta e Lucena.

A partir da integração de conhecimentos de diferentes componentes curriculares e desenvolvimento de atividades em alguns dos ambientes de trabalho do pescador artesanal, foi possível a experimentação do ofício da pesca e o registro do seu patrimônio material (caiçaras, embarcações e petrechos de pesca), como centro desta atividade pedagógica.

Diferentemente de outras ações de documentação, esta se constitui em um inventário participativo da pesca artesanal, tendo como protagonistas do processo os alunos e pescadores, todos membros do território pesqueiro local. As ações deste inventário participativo são percebidas dentro de uma dinâmica de (re) conhecimento, uma vez que os alunos são membros da comunidade e já tem em sua cultura a vivência com a pesca e todo o seu patrimônio material e imaterial.

A atividade aqui proposta teve como foco o desenvolvimento de uma aprendizagem social ou situada numa comunidade de prática, tendo os pescadores artesanais como mestres do ofício, os alunos enquanto aprendizes e o professor no papel de mediador na aprendizagem.

O objetivo principal desta atividade pedagógica foi a experimentação da atividade de pesca a partir de vivências durante o registro do seu patrimônio material (caiçaras, embarcações e petrechos de pesca), tendo como ambiente inicial desta interação as caiçaras de pesca, espaço

descrito por Ramalho (2017, p. 168) como “[...] local de sociabilidade, coesão, formação e informação [...]”, parte da cultura de ofício da pesca artesanal.

## **Inventário Participativo da Pesca Artesanal: uma intervenção pedagógica na Educação Profissional / Participative Inventory of Artisanal Fishing: a pedagogical intervention on Professional Education**

Ariana Silva Guimarães<sup>[1]</sup>, Cícero Pedroza da Silva<sup>[2]</sup>

<sup>[1]</sup> ariana.guimaraes@ifpb.edu.br / Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Brasil.

<sup>[2]</sup> ciceropedroza@gmail.com / Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Brasil.

### **Resumo**

O presente trabalho apresenta uma intervenção pedagógica realizada através de um inventário participativo em uma turma do Curso Técnico em Pesca da Unidade Remota de Lucena do Campus Avançado Cabedelo Centro do Instituto Federal da Paraíba (CTP/UR Lucena/CACC/IFPB). O objetivo desta atividade foi desenvolver uma integração de conhecimentos de diferentes componentes curriculares do curso de pesca, relacionando-os aos ambientes de trabalho cotidiano do pescador artesanal. Nesta atividade pedagógica, foi possível a experimentação do ofício da pesca e o registro do seu patrimônio material (caiçaras, embarcações e petrechos de pesca), tendo como protagonistas do processo os alunos da turma e os pescadores, todos membros do território pesqueiro local. Assim, através da atividade prática, os alunos tiveram como mestres de ofício os pescadores artesanais, agindo o professor apenas como mediador da aprendizagem. Como resultados, a atividade produziu um engajamento dos alunos em tarefas laborais, a partir da observação e imitação dos trabalhos dos mestres pescadores, como uma oportunidade de experimentação dialógica no trabalho. Durante a atividade, foram registrados os tipos de embarcação utilizados pelos pescadores, as principais artes desenvolvidas, a realização de reparo de algumas artes de pesca e finalmente a participação dos alunos em algumas pescarias. A intervenção pedagógica apresentou resultados positivos para todos os envolvidos, produzindo através da experimentação o desenvolvimento de competências laborais, técnicas, sociais, ambientais e econômicas.

**Palavras-chave:** caiçara; educação profissional tecnológica; embarcação de pesca; petrecho de pesca; técnico em pesca.

### **Abstract**

*This work presents a pedagogical intervention carried out through a participatory inventory in a group of students of the Technical Course in Fishing of the Remote Unit of Lucena of the Advanced Campus Cabedelo Centro from the Federal Institute of Paraíba (CTP/UR Lucena/CACC/IFPB). The objective of this activity was to develop knowledge integration from different curricular components of the fishing course, relating them to the daily work environments of the artisanal fishermen. In this pedagogical activity, it was possible to experiment the craft of fishing and record its heritage (caiçaras, boats and fishing gear) with the students and the fishermen, all members of the local fishing territory, as protagonists of the process. Thus, through practical activity, the students had the artisanal fishermen as their masters, with the teacher acting only as mediator of the learning. As a result, the activity produced engagement of the students in work tasks, through the observation and imitation of the work of the fishermen masters, as an opportunity for dialogical experimentation at work. During the activity, the types of vessels used by the fishermen were recorded, also the main gears used and some fishing nets were repaired and finally students participated in some fisheries. The pedagogical intervention presented positive results for all people involved,*

*producing through experimentation the development of work, technical, social, environmental and economical competences.*

**Keywords:** *caiçara; technological professional education; fishing boat; fishing gear; fishing technician.*

## **1. Introdução**

De acordo com a Lei nº 9.394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, conhecida como LDB,

[...] a educação profissional e tecnológica (EPT) integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, abrangendo os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, de educação profissional técnica de nível médio e de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. (BRASIL, 1996).

A partir da LDB, o antigo enfoque reducionista e mecanicista dado à EPT é superado e a formação para o trabalho passa pelas dimensões laboral, ética, estética, social, econômica, ambiental entre outras. É o saber fazer em toda a sua dimensão. E neste sentido, as intervenções pedagógicas são instrumentos importantíssimos neste processo de formação, uma vez que o desenvolvimento de competências passa pela experimentação, vivências situadas, planejadas e mediadas, constituindo imprescindíveis experiências de aprendizagens.

É fundamental na EPT o desenvolvimento de atividades ou interações capazes de aumentar ou enriquecer estas experiências de aprendizagem, passando inclusive pela elaboração de um currículo de práticas. Neste sentido que propomos o desenvolvimento de uma intervenção pedagógica na educação profissional, que favoreça um currículo da prática, a partir de uma sequência de atividades e interações no local de trabalho que propiciem experiências, possibilitando de forma efetiva a aprendizagem com vistas ao desenvolvimento de competências.

A proposta de intervenção pedagógica em questão teve como público-alvo a turma do Curso Técnico em Pesca da Unidade Remota de Lucena do Campus Avançado Cabedelo Centro do Instituto Federal da Paraíba (CTP/UR Lucena/CACC/IFPB). A UR Lucena localiza-se na Comunidade da Guia, uma das comunidades pesqueiras do município de Lucena/PB e os alunos são moradores desta e de outras comunidades pesqueiras do município como Costinha, Fagundes, Gameleira, Ponta e Lucena.

A partir da integração de conhecimentos de diferentes componentes curriculares e desenvolvimento de atividades em alguns dos ambientes de trabalho do pescador artesanal, foi possível a experimentação do ofício da pesca e o registro do seu patrimônio material (caiçaras, embarcações e petrechos de pesca), como centro desta atividade pedagógica.

Diferentemente de outras ações de documentação, esta se constitui em um inventário participativo da pesca artesanal, tendo como protagonistas do processo os alunos e pescadores, todos membros do território pesqueiro local. As ações deste inventário participativo são percebidas dentro de uma dinâmica de (re) conhecimento, uma vez que os alunos são membros da comunidade e já tem em sua cultura a vivência com a pesca e todo o seu patrimônio material e imaterial.

A atividade aqui proposta teve como foco o desenvolvimento de uma aprendizagem social ou situada numa comunidade de prática, tendo os pescadores artesanais como mestres do ofício, os alunos enquanto aprendizes e o professor no papel de mediador na aprendizagem.

O objetivo principal desta atividade pedagógica foi a experimentação da atividade de pesca a partir de vivências durante o registro do seu patrimônio material (caiçaras, embarcações e petrechos de pesca), tendo como ambiente inicial desta interação as caiçaras de pesca, espaço

descrito por Ramalho (2017, p. 168) como “[...] local de sociabilidade, coesão, formação e informação [...]”, parte da cultura de ofício da pesca artesanal.

## 2 Referencial teórico

Uma prática pedagógica significativa decorre da necessidade de uma reflexão sobre o mundo do trabalho, da cultura desse trabalho, das correlações de força existentes, dos saberes construídos a partir do trabalho e das relações sociais que se estabelecem na produção (MOURA, 2007). Trata-se de uma reflexão sobre o trabalho enquanto princípio educativo, que deve se constituir em um movimento a superar na busca da unidade teoria e prática.

No âmbito da Didática Profissional, Pastré, Mayen e Vergnaud (2019) citados em Allain, Gruber e Wollinger (2020), consideram o duplo sentido de *apprendre des situations* (aprendem-se as situações):

[...] aprender a partir das situações, por um lado, mas também aprender situações, como aquilo que se aprende e aquilo a partir do que se aprende. Para eles, os objetos de conhecimento técnico-profissional estão estruturados nas situações de trabalho que servirão de referência ao ensino. Essa teoria tem o mérito de explicar a existência e produção do “saber” no “fazer”, em termos diferentes do modelo teoria-prática, sem separar esses termos e seus contextos (ALLAIN, GRUBER, WOLLINGER, 2020, p. 7).

As situações de trabalho mobilizam não só saberes, mas a sua inteligência, segundo propriedades dos objetos, máquinas, relações temporais, indicadores, objetivos, regras de ação, significados compartilhados (ou não) com os outros trabalhadores, trocas linguísticas, relações de poder etc. Essa teoria tem o mérito de explicar a existência e produção de “saber” no “fazer”, em termos diferentes do modelo teoria-prática, sem separar esses termos e seus contextos. (ALLAIN, GRUBER, WOLLINGER, 2020, p. 48).

Lave e Wenger (1991), consideram que a aprendizagem situada é algo contínuo da nossa participação no mundo, ou seja, é um aspecto integral e inseparável da prática social. Caracterizam essa participação como Participação Periférica Legítima (PPL) em que “[...] os aprendizes participam de comunidades profissionais (comunidade de práticas) e que o domínio do conhecimento e da prática exige dos iniciantes que se direcionem à plena participação nas práticas socioculturais de uma comunidade.” (LAVE; WENGER, 1991, p. 29).

Billett (2013), ao concluir que as atividades e interações possuem um legado cognitivo associado ao conhecimento necessário para o trabalho, ressaltou os quatro pontos fortes da aprendizagem em ambientes de prática “1) por meio do envolvimento em tarefas laborais; 2) por orientação indireta fornecida pelo ambiente; 3) pela prática neste ambiente; 4) pela orientação muito próxima de outros trabalhadores e especialistas.” (BILLET, 2013, p. 136).

Ramalho (2017, p. 168) descreve

[...] as caixas (construções à beira-mar para guardar equipamentos de pesca) e os barcos enquanto lugares de sociabilidade, comunicação, coesão e formação de valores socioculturais, sendo pontos de coalescência ligados por uma cultura de ofício (a pescaria artesanal) que a fazem ser oficinas complementares (a oficina do mar, o barco, e a do continente, a caixa), uma grande unidade.

Considerando aqui o trabalho na pesca, é possível identificar no ofício do pescador as dimensões do trabalho na perspectiva de Vieira Pinto (2005), que o caracteriza como o exercício social da técnica, incorporando à técnica suas dimensões laborais, éticas, estéticas, sociais,

econômicas, ambientais etc.

A oferta de cursos na EPT de nível médio é disciplinada pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. O Curso Técnico em Pesca pertence ao Eixo Tecnológico de Recursos Naturais. Em seu perfil profissional de conclusão destaca, dentre outros itens, “habilitação para construir e efetuar a manutenção de apetrechos de pesca (redes, iscas, armadilhas e anzóis), conduzir embarcações e planejar e executar atividades relacionadas à pesca, sendo fundamental para sua atuação profissional conhecimentos e saberes relacionados à pesca”. (BRASIL, 2022).

### **3 Método da pesquisa**

O Inventário Participativo da Pesca Artesanal foi desenvolvido enquanto proposta de intervenção pedagógica na educação profissional, a partir da integração de conhecimentos de diferentes componentes curriculares do CT em Pesca, situada em uma comunidade de práticas, que em sua realização permitisse o desenvolvimento de múltiplas competências formativas.

A área de estudo, para elaboração do inventário, compreendeu todo o litoral de Lucena, desde o rio Soé à foz do rio Miriri. Para início das atividades de campo, a turma do CT em Pesca de 2017, composta por 19 alunos, foi dividida em seis grupos distribuídos ao longo de toda área de estudo, à saber: Soé, Costinha, Fagundes, Gameleira, Ponta, Lucena. Cada grupo registrou as informações básicas (localização, tipo, material de construção etc.) sobre as caiçaras, embarcações e apetrechos de pesca em sua área de coleta.

Diferentemente de outras ações de documentação, esta se constitui em um inventário participativo da pesca artesanal, tendo como protagonistas do processo os alunos e pescadores, todos membros do território pesqueiro local. Atividades como esta possibilitam uma educação dialógica, como postulada por Freire (1979), no interior de uma pedagogia situada, isto é, aquela que situa o processo de aprendizagem nas condições reais de cada grupo.

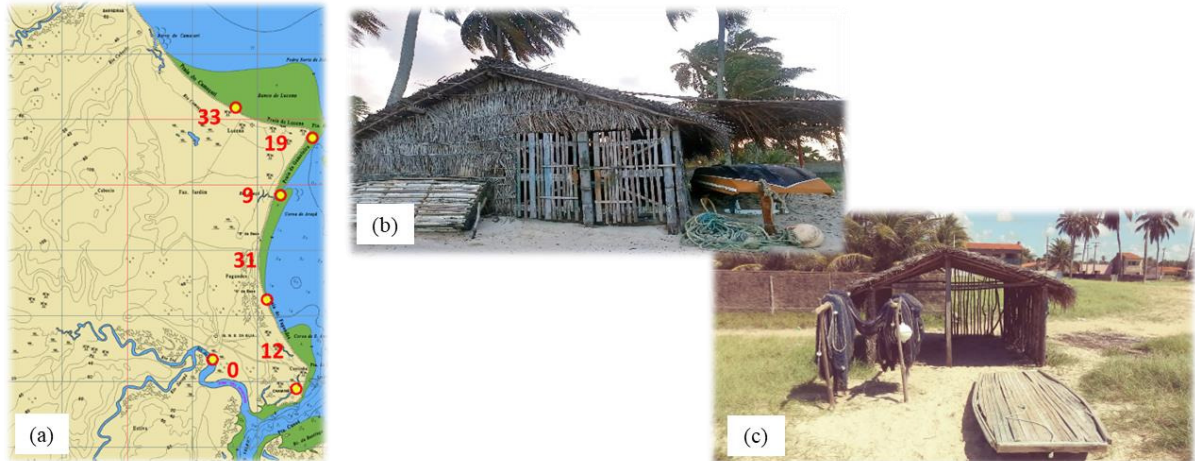
As etapas para o desenvolvimento do trabalho consistiram em: (i) divisão do território e formação dos grupos de trabalho, a partir do local de residência dos alunos; (ii) trabalho de campo, com duração aproximada de dois meses, para vivências e registro das caiçaras, embarcações e artes de pesca em sua área de coleta; (iii) oficina de socialização e discussão dos dados, a fim de consolidar e unificar as informações obtidas e (iv) culminância com a apresentação do inventário participativo.

### **4 Resultados e discussões**

A atividade pedagógica foi desenvolvida nas comunidades pesqueiras do município de Lucena/PB por alunos do Curso Técnico em Pesca (CTP/IFPB/CACC/UR Lucena), consistindo em uma aprendizagem situada em uma comunidade de prática, tendo os pescadores artesanais como mestres do ofício, os alunos enquanto aprendizes e o professor no papel de mediador na aprendizagem.

Na área de estudo, do rio Soé à foz do rio Miriri, foram identificadas 104 caiçaras de pesca, sendo 90 caiçaras do tipo fechada, também chamadas de tradicionais, e 14 do tipo aberta, conhecidas também como palhoças. Ambos os tipos, utilizados para guarda, reparo e manutenção de material de pesca (embarcações e artes de pesca) conforme observado na figura 1. O material de construção das caiçaras se constitui basicamente de madeira e palha, sendo em algumas delas reaproveitados materiais como chapas de ferro, PVC e lonas. A maior concentração de caiçaras foi observada nas comunidades Lucena e Fagundes, com 33 e 31 caiçaras, respectivamente.

Figura 1 - Distribuição das caiçaras na área de estudo (a) e exemplos de caiçaras do tipo fechada (b) e aberta (c).



Fonte: Dados da pesquisa

As embarcações de pesca registradas durante a pesquisa foram bote a motor (em sua maioria localizadas em Costinha e Lucena) e em todo o litoral as jangadas a vara (principalmente utilizadas na pesca de arrasto de praia), as jangadas a vela/motor, canoas, baidaras e baidarões (figura 2). As principais artes de pesca registradas foram as armadilhas de curral, covo de mar e covo de rio, as redes de arrasto de praia, camarãozeira, caçoieira, de tumada e mangote, a tarrafa com operação por cobertura e, ainda, o puçá, gereré e linha de mão. Os alunos tiveram a oportunidade de participar do reparo de algumas dessas artes de pesca, assim como participar de algumas pescarias (figura 3). São as oficinas pesqueiras, da terra e do mar, enquanto ambiente de formação para o ofício da pesca artesanal.

Ramalho (2017, p.168-169) considera que

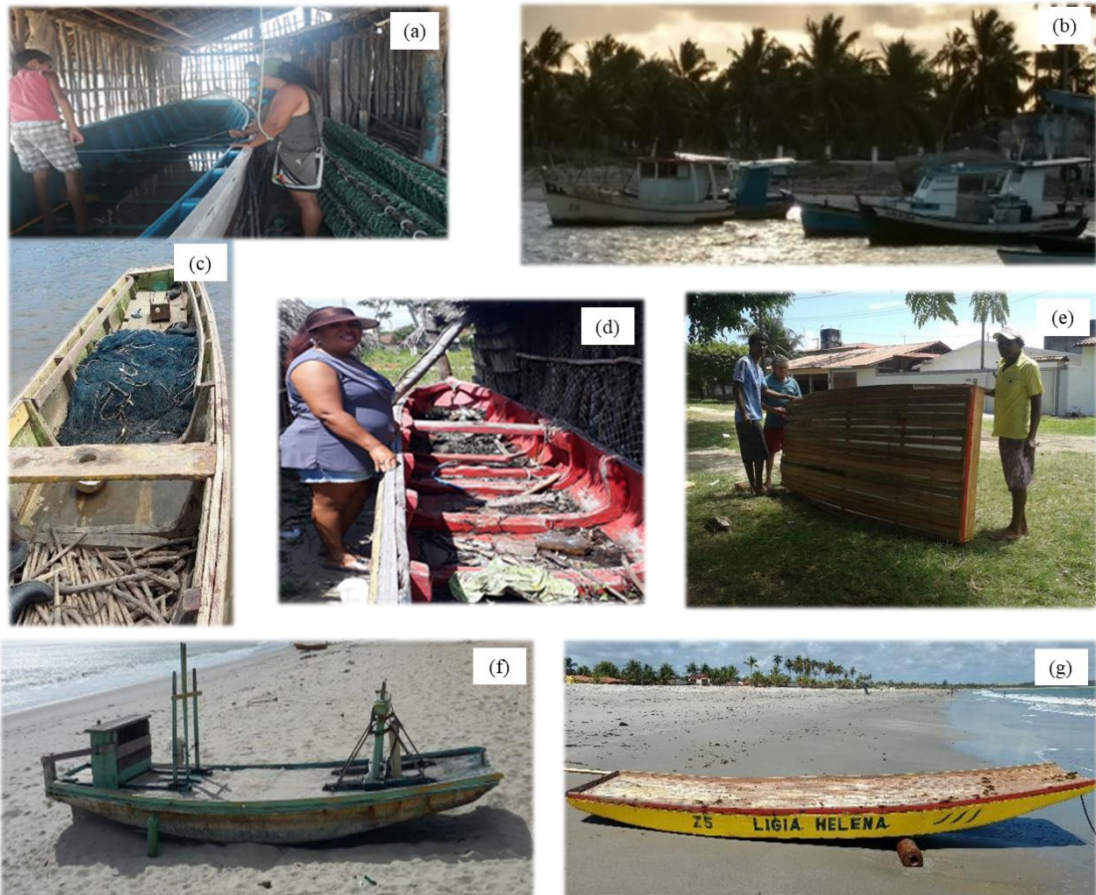
Embora separadas geograficamente, a caiçara e o barco possuem complementaridades enquanto processos de formação e de pedagogia do mundo do trabalho pesqueiro artesanal por serem utilizadas, sobretudo, pelo mesmo grupo de homens”. Assim, água e terra, mar e continente, são dois ambientes vinculados e tecidos pelo pertencimento a um ofício, a uma cultura de trabalho artesão (o da pesca artesanal), construindo entre si múltiplas dependências e determinações societárias, visto que a oficina pesqueira em terra (a caiçara) é a base de reparo e feitura dos equipamentos tecnológicos, dos instrumentos produtivos, espaço das conversas sobre o dia de trabalho, suas avaliações, ponto de encontro; e a oficina marítima (o barco) é o lugar da perícia técnica náutica e, principalmente, de execução da obra da pescaria, do ato, do fazer pescar. Tais oficinas dialogam, moldando-se enquanto partes de um todo, pontos de coalescência do saber-fazer pesqueiro.

Assim, as ações deste inventário participativo são percebidas dentro de uma dinâmica de (re)conhecimento, uma vez que os alunos são membros da comunidade e já tem em sua cultura a vivência com a pesca e todo o seu patrimônio material e imaterial. É o (re)conhecer a atividade pesqueira no município a partir de vivências e registro do patrimônio material da atividade, a fim de conhecer a distribuição das caiçaras de pesca ao longo do território pesqueiro e os tipos de embarcações de pesca, enquanto locais de exercício e aprendizagem do ofício de



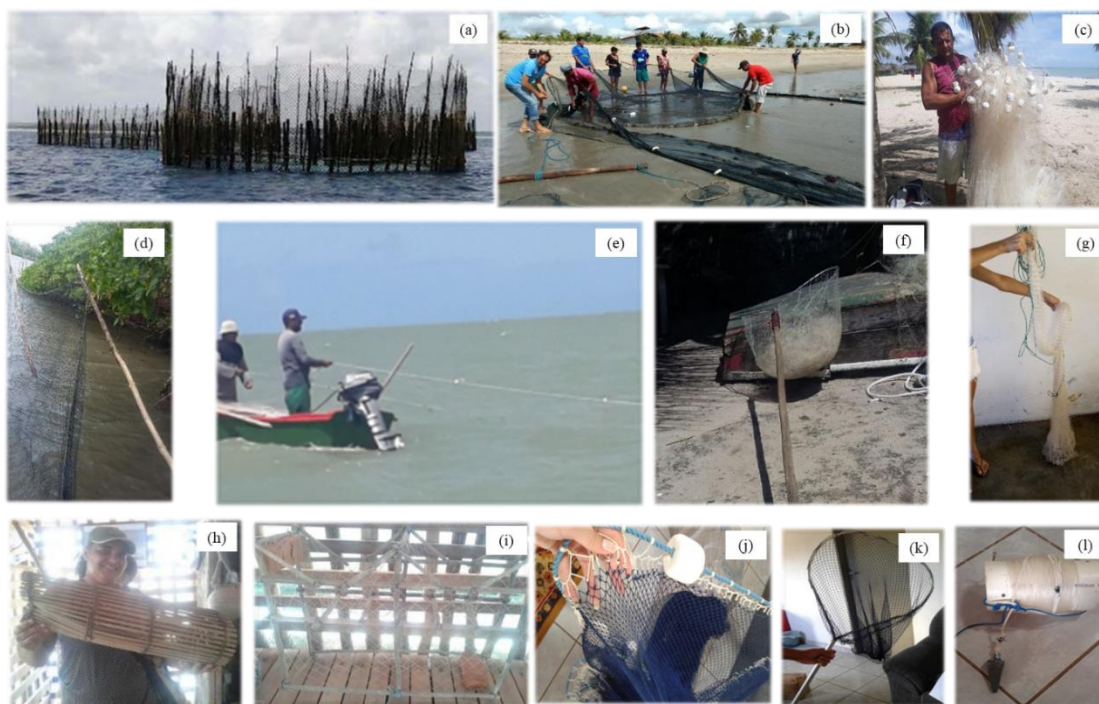
ser pescador, as oficinas de terra e do mar, respectivamente, como brilhantemente apresentou nos Ramalho (2017). E ainda, seus petrechos de pesca, também conhecidos como artes de pesca, enquanto elo entre as oficinas de terra e do mar, instrumento da arte do ofício de pescador por meio do qual o pescado (peixes, crustáceos, moluscos etc.) é capturado.

Figura 2 - Embarcações de Pesca de Lucena: baiterão (a), bote a motor (b), baitera (c), canoa (d), catraia (e), jangada a vela/motor (f) e jangada a vara (g)



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 3 – Artes de Pesca de Lucena: curral (a), arrasto de praia (b), caçoeira (c), tumada (d), camarãozeira (e), gereré (f), tarrafa (g), covo de rio (h), covo de mar (i), mangote (j), puçá (k) e linha de mão (l).



Fonte: Dados da pesquisa

Cada etapa de desenvolvimento deste inventário contou como parte das avaliações dos componentes curriculares “Artes de Pesca”, “Extensão Pesqueira” e “Estatística Pesqueira”, trabalhadas de forma integrada nesta atividade pedagógica. As atividades realizadas tiveram como base o caráter extensionista e dialógico considerando o postulado por Freire (1979), que para desenvolver o processo de conscientização são fundamentais o diálogo e uma educação dialógica no interior de uma pedagogia situada, isto é, aquela que situa o processo de aprendizagem nas condições reais de cada grupo. A educação dialógica não é uma técnica de ensinar, é uma postura epistemológica. Assim, o diálogo, enquanto instrumento do processo de conscientização, constitui-se em “um encontro dos humanos para refletirem sobre sua realidade tal como a fazem e re-fazem” (FREIRE; SHOR, 1986).

Para além de todo o conhecimento experimentado durante a elaboração do Inventário Participativo da Pesca Artesanal, alguns dos trabalhos de conclusão de curso da turma tiveram como ponto de partida esta atividade integrada. No ano seguinte à apresentação do inventário, os alunos Anailha Maria da Silva e Luciano José da Silva trataram em seu TCC sobre os “Aspectos tecnológicos da pesca artesanal de arrasto de praia em Lucena/PB”, com uma descrição técnica sobre a pesca de arrasto, as áreas de pesca no município, a rede, a jangada e da organização do trabalho e pagamento dos pescadores. Já as alunas Claudicélia de Souza dos Santos, Elza Maria de Moraes e Janaina Maria Moreira de Carvalho apresentaram uma atualização do levantamento das caiçaras de Fagundes, Gameleira e Ponta, com uma descrição detalhada das caiçaras, em que foi possível uma nova classificação em quatro diferentes tipos, seus usos, material de construção e localização.

## 5 Conclusão/Considerações finais

A intervenção pedagógica aqui nomeada “Inventário da Pesca Artesanal” possibilitou o (re) conhecimento da atividade pesqueira no território a partir da sua representação laboral, dos diálogos e vivências com os pescadores nas oficinas pesqueiras e na experimentação do ofício do pescador em suas oficinas de terra e do mar.

Teve como base o desenvolvimento de uma aprendizagem social ou situada numa comunidade de prática, tendo como mestres do ofício os pescadores artesanais, os alunos enquanto aprendizes ativos e o professor no papel de mediador na aprendizagem.

A aprendizagem se deu por meio do engajamento em tarefas laborais, pela observação e imitação, pela prática e pela orientação muito próxima aos mestres pescadores. Neste sentido, a intervenção pedagógica mediou este processo de formação, uma vez que possibilitou o desenvolvimento de competências a partir da experimentação dialógica no trabalho.

Isto foi possível a partir da visão do trabalho enquanto princípio educativo que favorece inúmeras possibilidades de transdisciplinaridade, especialmente quando tratamos de uma aprendizagem social situada em uma comunidade de práticas. Os saberes-fazeres no ensino profissional foram mobilizados enquanto um currículo de práticas, possibilitando uma aprendizagem efetiva com vistas ao desenvolvimento de competências.

Esta aprendizagem situada possibilitou interações capazes de aumentar ou enriquecer estas experiências de aprendizagem, interações no local de trabalho que propicia experiências para aprender efetivamente os requisitos da prática profissional, o reconhecimento dos saberes-fazeres e contribuiu de forma significativa para a formação de uma cultura técnica com dimensões éticas, estéticas, ambientais, políticas, econômicas etc. do técnico em Pesca.

## Referências

BILLETT, Stephen. Learning through practice: beyond informal and towards a framework for learning through practice. *In: UNESCO. Revisiting global trends in TVET: Reflections on theory and practice* Germany: UNESCO-UNIVOC, 2013. p. 123–163.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: MEC, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 27 mai. 2022.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 27 mai. 2022.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

LAVE, J.; WENGER, E. **Situated learning: legitimate peripheral participation**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1991.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, v. 2, p. 4-30, 2007. <https://doi.org/10.15628/holos.2007.11>

OLIVIER ALLAIN, Olivier; GRUBER, Crislaine; WOLLINGER, Paulo RO. O que avaliar em educação profissional? Princípios epistemológicos da formação de trabalhadores. *In: MORAES, Gustavo Henrique; ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth M. de; SANTOS, Robson*

dos; SILVA, Susiane de Santana M. O. da. **Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica**: um campo em construção. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. p. 33-62.

PATSRÉ, Pierre; MAYEN, Patrick; VERGNAUD, Gérard. A didática profissional. *In*: OLIVIER, Allain; WOLLINGER, Paulo. **Didática profissional**: princípios e referências para a Educação Profissional. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019. P. 11 – 87.

RAMALHO, C. W. N. O mar na terra e a terra no mar: o encontro das oficinas pesqueiras. **Vivência: Revista de Antropologia**, v. 1, n. 49, p. 167-186, out. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/vivencia/article/view/12804>. Acesso em: 08 mar. 2022.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O Conceito de Tecnologia**. São Paulo: Contraponto, 2005.

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Monografia Trabalho de Conclusão de Curso completo

**Assunto:** Monografia Trabalho de Conclusão de Curso completo  
**Assinado por:** Ariana Guimarães  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ariana Silva Guimarães, ALUNO (202027410359) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 12/08/2022 11:28:00.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 594734  
Código de Autenticação: 76b992d9f9

